**TEMPLATE - RESUMO SIMPLES**

Potencial agronômico de frutíferas nativas da Amazônia: Uma revisão da literatura

Xxxxxxxxxx xx Xxxxx Xxxx1\*, Xxxxxxx XX xx Xxxxx1, Xxxxxxx XX xx Xxxxx1 e Xxxxxxx Xxxxxxx xx Xxxxx2

1Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji- Paraná, RO, Brasil. \*E-mail: xxxxxxxxx.xxxx@gmail.com.

2 Professor Orientador do Curso de Agronomia, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: xxxxxxxxx.xxxx@gmail.com.

**Introdução:** A diversidade populacional de frutíferas na região Amazônica apresenta um nobre valor agregado ao potencial mercadológico do país, devido às composições químicas que fortalecem os elementos nutracêuticos. Essas espécies de frutas nativas desempenham importante papel na alimentação humana, tendo em vista a contribuição de suas características fitoquímicas à saúde, além disso, a grande maioria fazem parte da cadeia alimentar dos animais. Algumas espécies são citadas em maior frequência, sendo elas: a pupunha, o camu- camu, cubiu e o araçá-boi, que quando são melhoradas geneticamente e recebem o manejo adequado possuem potencial agronômico a ser explorado. **Objetivos:** O presente estudo propõe desenvolver uma revisão bibliográfica sobre o melhoramento genético de frutíferas nativas da Amazônia e evidenciar as características da flora regional que proporciona um notável potencial agronômico. **Metologia:** Este estudo foi realizado através de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos artigos foi realizado nos principais periódicos indexados na base de dados SciELO, Google Acadêmico e páginas do INPA e EMBRAPA, utilizando-se os descritores: Frutíferas nativas, Amazônia e potencial agronômico, correspondentes ao idioma do banco de dados consultado. **Resultados:** Através deste estudo, no primeiro momento utilizamos os operadores booleanos, foram localizados 780 artigos de acordo com os critérios de inclusão e que possuíam as palvras chaves utilizadas, entretanto, desse total, apenas 12 artigos possuíam relação direta com os objetivos propostos nesta pesquisa. Segundo a avaliação dos cenários histórico-culturais, a maioria dos frutos silvestres, devido suas características organolépticas, não eram de grande estima pelos exploradores europeus, pelo contrário, alguns eram associados erroneamente à causa de enfermidades. Não obstante, cabe ressaltar que estes mesmos frutos após processos de domesticação, garantiram o seu espaço na mesa dos consumidores e revelaram características biológicas que estimulam a comercialização em larga escala. **Considerações finais:** O potencial agronômico a ser explorado na região Amazônica depende de estudos que investiguem as características comerciais que são capazes de incentivar a seleção de indivíduos superiores para a indústria alimentícia e farmacêutica. Nesse sentido, a criação de bancos de germoplasma *ex situ* e *in situ* são de grande importância para garantir a preservação de potenciais biológicos disponíveis na região Amazônia.

**Palavras-Chave:** Frutíferas nativas. Amazônia. Potencial agronômico.